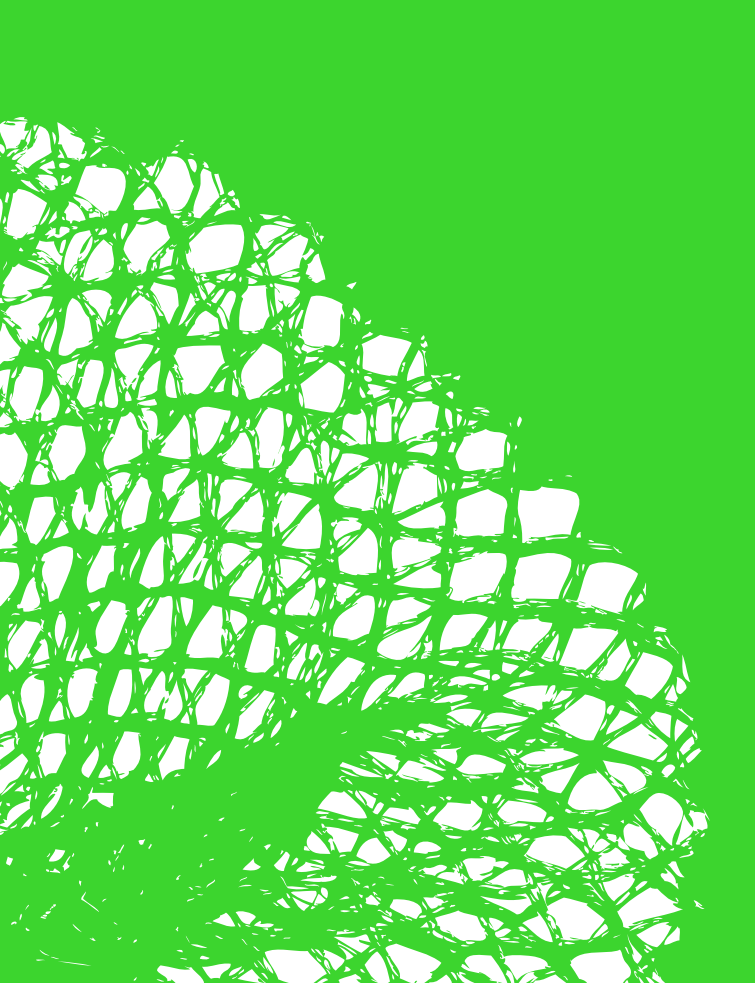


**D**i**R**©  
**U**i**T** **O**  
**D**as **L**e  
**T****R** **A**s

5 a 9 de outubro de 2016

ENTRADA GRATUITA



Mesas	6
Grupos de trabalho	32
Painéis	35
Oficinas	40
Circuito das Letrinhas	47
Paralelas	54
Programação associada: Primavera Literária	62

## Apresentação

Realizado pela Secretaria de Estado de Cultura, por meio da Superintendência de Bibliotecas Públicas e Suplemento Literário, do Instituto Estadual de Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA-MG) e BDMG Cultural, o Circuito das Letras integra as ações do Governo do Estado de incentivo à leitura em Minas Gerais.

A iniciativa é coordenada pelo Circuito Liberdade, que está sob a gestão do IEPHA-MG, com a colaboração dos 14 espaços que integram o projeto e faz parte das ações do Circuito que buscam uma maior articulação com o espaço urbano e com os diversos coletivos artísticos e populares do Estado.

De 5 a 9 de outubro serão realizadas mesas-redondas, painéis, oficinas, contações de histórias, ações educativas de estímulo à leitura, grupos de trabalho, shows, feiras e saraus literário. A programação acontece nos espaços culturais que integram o Circuito Liberdade e a entrada é gratuita.

Seja bem-vindo!

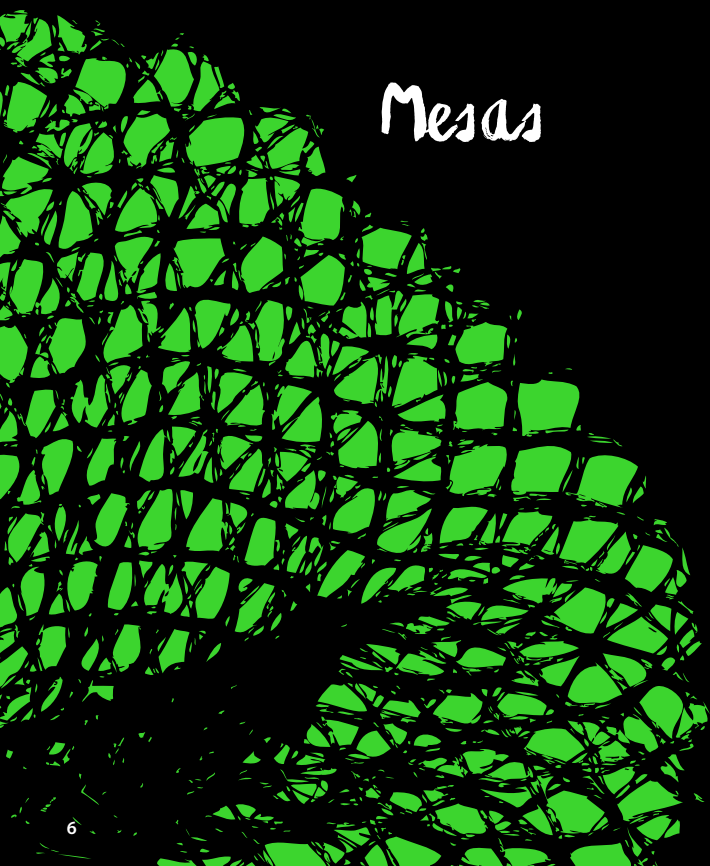
CIRCUITO LIBERDADE

O Circuito das Letras é uma rede de intenções, saberes e fazeres que coloca em evidência a cidadania a partir da linguagem escrita e da leitura. Assim, reunimos escritores, editores, ilustradores, roteiristas, bibliotecários e artistas que trabalham com a palavra como suporte ou inspiração para que possamos, todos, refletir sobre qual entendimento do mundo podemos e queremos ter. Muitos foram os processos até que fosse possível chegar a uma reflexão sobre o papel artístico e social do livro, da leitura, da escrita, da literatura, de sua rica economia material e simbólica, da emergência de uma política capaz de expressá-la, de suas transversalidades e das bibliotecas.

O astrônomo ancestral que lia uma carta de estrelas desaparecidas; o tecelão que lê os desenhos complexos de um tapete; as mães e pais que leem os primeiros passos de uma vida, com seu medo, alegria ou espanto; o amante ou o amigo que lê a humanidade nos olhos do outro: todos partilham com o leitor de livros a arte de decodificar e de traduzir os sinais.

Sinais de democratização do acesso ao livro e à leitura, valorização institucional da leitura e o incremento de seu valor simbólico, formação de mediadores para o incentivo à leitura, desenvolvimento da economia do livro como estímulo à produção intelectual e ao desenvolvimento da economia regional e nacional, discussões atuais no Plano Estadual do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas em Minas Gerais: alguns eixos que fazem com que a Secretaria de Estado de Cultura, por meio de sua Superintendência de Bibliotecas Públicas e Suplemento Literário, do Iepha-MG e o BDMG Cultural dediquem estes dias para a plena fruição crítica desta arte-mãe, leitora de todas as artes, com o intuito de ressignificar a democracia e o desenvolvimento das políticas públicas para o setor.

CURADORIA DO CIRCUITO DAS LETRAS



## Mesas

5/10 [quarta-feira]

19h30 | **Transversalidades: o papel da literatura nas outras expressões artísticas e culturais /**

📍 Teatro da Biblioteca Pública Estadual Luiz de Bessa

Na presente mesa, estão em jogo as transversalidades da linguagem escrita e sua oralidade ou materialidade por meio de outras expressões artísticas e culturais. Há um papel social da literatura e da linguagem escrita? De que maneira ocorre a permeabilização de diversas linguagens e qual a relevância do contexto de vida na obra do criador artístico?

**Criolo (SP)** Figura expoente do rap e do hip-hop, é cantor e compositor. Agrega, em sua criação, várias influências musicais, literárias e filosóficas. Em atuação desde 1989, ele também é conhecido por ser o criador da Rinha dos MC's. Trabalhou como educador entre 1994 e 2000.

**Ricardo Aleixo** É poeta, artista visual e sonoro, cantor, compositor, performer, ensaísta e editor. Publicou vários livros, sendo um dos dez finalistas dos prêmios Portugal Telecom 2010 (*Modelos Vivos*) e Jabuti 2011 (*Trívio*). Como solista ou integrante da Cia SeráQuê e do Combo de Artes Afins Bananeira-ciência, já performou na Alemanha, na Argentina, em Portugal, na França e nos EUA. Edita a revista *Roda – Arte e Cultura do Atlântico Negro* e a Coleção Elixir, de plaquetes tipográficas. É colunista da Rádio Inconfidência FM e da revista eletrônica Pessoa. Concentra seus projetos de criação e pesquisa no Laboratório Interartes Ricardo Aleixo, no bairro Campo Alegre, em Belo Horizonte, cidade onde nasceu em 1960.

**Mediador: João Pombo Barile (MG)** É jornalista formado em Filosofia pela Universidade de São Paulo. Trabalhou como redator do dicionário Larousse Cultural. Foi pesquisador do Departamento de Documentação da Editora Abril. Trabalhou como repórter e redator nos jornais *O Tempo* e *Hoje em Dia*. Colaborador da revista *Bravo* e *ESP*, atualmente trabalha no Suplemento Literário de Minas Gerais e dirige o Prêmio Governo de Minas de Literatura.

**6/10** [Quinta-feira]

**10h | A tradução como subversão:  
da arte e da formação /**

 BDMG Cultural

Qual a relação entre a criação e a tradução? No contexto das contaminações culturais presentes na história e, atualmente, com a dinâmica fluida da comunicação, a tradução seria o ponto tangente entre debates e locais culturais diversos? Qual a experiência do tradutor-escritor e a referente ao tradutor profissional? Qual o mercado existente?

**Afonso Henriques Neto (RJ)** É poeta, contista e tradutor. Mineiro, mora no Rio de Janeiro desde 1972. Precursor e expoente da chamada Geração Marginal, é professor associado do Departamento de Estudos Culturais e Mídia na UFF com doutorado em Comunicação pela UFRJ. Traduziu poemas de Catulo, François Villon, William Blake, Arthur Rimbaud, Vicente Huidobro, Federico García Lorca, John Keats e Allen Ginsberg. Publicou, em 2005, o ensaio *Cidade vertigem*.

**Ana Helena Souza (MG)** É tradutora e autora de *A tradução como*

*um outro original* (2006). De Samuel Beckett, traduziu *Molloy*, *Malone morre*, *O inominável*, *Como é*, *Companhia* e outros textos e está traduzindo atualmente o primeiro livro de contos do autor, *More Pricks than Kicks* (1934). É co-líder do Grupo de Pesquisa Estudos sobre Samuel Beckett e membro do Grupo Interinstitucional Poéticas do Estranhamento (Gipe).

**Claudio Willer (SP)** É poeta, ensaísta e tradutor. Publicações recentes: *A verdadeira história do século 20*, *Manifestos – 1964-2010*, *Os rebeldes: Geração Beat e místicas da transgressão*, *Um obscuro encanto: gnose, gnosticismo e poesia*, *Geração Beat*, *Estranhas Experiências*. Traduziu Lautréamont, Ginsberg, Kerouac e Artaud, entre outros. Doutor e pós-doutor em Letras na USP.

**Mediador: Oséias Ferraz (MG)** Atua na área editorial desde 1999. Coordenador editorial da Crisálida Editora e coordenador da Coleção Clássica pela Autêntica Editora. Possui graduação em História pela Universidade Federal de Minas Gerais (1999). Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Literaturas Clássicas, atuando principalmente nos seguintes temas: edição de obras literárias, tradução, Machado de Assis, literatura latina, literatura brasileira e cinema.

**14h | Qual Plano Estadual do Livro, Leitura,  
Literatura e Bibliotecas queremos? /**

 Academia Mineira de Letras

A proposta é discutir, a partir do ponto de vista do poder público e da sociedade civil, os desafios de se elaborar um Plano Estadual do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas

que não se torne, ao longo do tempo, uma normativa sem identidade com os cidadãos que pressupõem ser contemplados.

**José Castilho Marques Neto (SP)** Possui graduação e doutorado em Filosofia pela Universidade de São Paulo. É professor assistente doutor na Faculdade de Ciências e Letras da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Foi Presidente da Associação Brasileira das Editoras Universitárias e da Asociación de Editoriales Universitarias de América Latina y el Caribe em três mandatos. Foi Secretário Executivo do Plano Nacional do Livro e Leitura (PNLL), vinculado aos Ministérios da Cultura e da Educação, e esteve à frente de sua articulação e elaboração por mais de sete anos.

**Patrícia Lacerda (RJ)** Coordena os trabalhos referentes à educação, leitura e literatura do Instituto C&A. Antes disso, foi assessora de educação da Unesco e consultora em organizações de cooperação internacional por mais de quinze anos. Atuou também como pesquisadora e professora de administração educacional e em cursos de especialização de inclusão na PUC-Rio. É bacharel em Psicologia pela Universidade Federal de Minas Gerais, mestre e doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

**Rosália Guedes (DF)** É mestra em Linguística Aplicada pela PUC-RS. Há 15 anos, trabalha com políticas públicas, foi coordenadora do escritório da Organização dos Estados Ibero-Americanos (OEI) no Brasil. Hoje é consultora na área da leitura. Participou das primeiras discussões até a instituição do PNLL. Foi consultora do PNLL por sete anos, na construção, implementação e acompanhamento dos Planos Estaduais e Municipais do Livro e Leitura. Coordenadora do

livro Políticas Públicas do Livro e Leitura e coorganizadora do livro *PNLL: textos e história*.

**Mediadora: Luana Araújo Carvalho (MG)** É pedagoga e mestra em Educação. Coordenadora geral pela Secretaria de Estado de Educação do Plano Estadual do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas de Minas Gerais. Membro do grupo de estudos Multdics. Atuante no campo educacional há 15 anos, principalmente em duas vertentes: professora (educação infantil à pós-graduação) e formação de docentes (inicial e continuada). Atualmente seus esforços estão concentrados no desafio de se refletir o campo da leitura como política pública para a formação de cidadãos, em especial dos mineiros.

## 14h30 | Os Jornais Literários: recortes da contemporaneidade e o papel do crítico /

📍 CCBH BH (Teatro 2)

Numa recente entrevista, o escritor norte-americano Philip Roth afirmou que em 20 anos a cultura literária vai acabar. Segundo o autor de *Patrimônio*, a tecnologia deve acabar com o livro em papel e a literatura tende a perder a influência na formação dos jovens. Nesta mesa, vamos discutir que espaço ainda existe, nos grandes jornais e revistas, para a literatura. O marketing venceu a crítica? Ainda faz sentido artigos longos em tempos de web? O resenhista venceu o crítico? A mesa vai tentar responder como anda a chamada vida literária brasileira.

**João Pombo Barile (MG)** É jornalista formado em Filosofia pela Universidade de São Paulo. Trabalhou como redator do dicionário Larousse Cultural. Foi pesquisador do Departamento

de Documentação da Editora Abril. Trabalhou como repórter e redator nos jornais *O Tempo* e *Hoje em Dia*. Colaborador da revista *Bravo* e *ESP*, atualmente trabalha no Suplemento Literário de Minas Gerais e dirige o Prêmio Governo de Minas de Literatura.

**Rogério Pereira (PR)** Nasceu em Galvão (SC), em 1973. É jornalista, editor e escritor. Em 2000, fundou em Curitiba o jornal *Rascunho*. É idealizador do projeto Paiol Literário. Desde janeiro de 2011, é diretor da Biblioteca Pública do Paraná, onde coordena o Plano Estadual do Livro, Leitura e Literatura; o Sistema de Bibliotecas Públicas Municipais do Paraná e o Núcleo de Edições da Secretaria da Cultura. Tem contos publicados no Brasil, Alemanha, França, Peru e Finlândia. É autor do romance *Na escuridão, amanhã*.

**Schneider Carpeggiani (PE)** Possui graduação em Comunicação Social e Jornalismo pela UFPE e mestrado e doutorado em Teoria Literária pela UFPE. Atuou como crítico de literatura e de cultura pop do *Jornal do Commercio*. É editor do Pernambuco, jornal literário do Estado e editor da Cesárea Editora. Editou a revista de ensaios *ArtFliporto* e atuou como curador de conteúdo da Expoidea e do Festival de Literatura do Recife. Foi curador da Bienal do Livro de Pernambuco em 2015.

**Mediador: João Paulo (MG)** Jornalista, presidente do BDMG Cultural.

16h30 | **O mercado editorial: qual sustentabilidade? Que elitização? /**

CCBB BH (Teatro 2)

A crise vivida pelo país, nos últimos anos, teve efeitos nocivos em diversos setores da economia brasileira. Com as editoras não foi diferente. O governo, que na última década tinha se transformado em grande “player” do setor, reduziu seu poder de compra. Para entender um pouco a realidade do mercado editorial, lançamos a questão: é possível publicar literatura de qualidade no país?

**José Eduardo Gonçalves (MG)** Jornalista, editor e escritor. Autor do livro de contos *Cartas do Paraíso* e do romance *Vertigem*. Organizador do livro *Ofício da Palavra* e editor da coleção *BH. A Cidade de Cada Um*, com 28 títulos já publicados. É curador dos projetos Letra em Cena, Ofício da Palavra e do FELIT-Festival de Literatura de São João del-Rei e Tiradentes.

**Maria Mazarello Rodrigues (MG)** Mazza, como é conhecida, fundadora da Mazza Edições, tem seu percurso intelectual e humano marcado pelo envolvimento com as questões sociais, políticas e culturais do Brasil. A experiência acumulada como uma das fundadoras da Editora do Professor e da Editora Vega, nos anos 60 e 70, e, logo após, com o mestrado em Editoração realizado em Paris, se consolidou através da Mazza Edições, que testemunhou alguns dos principais acontecimentos da sociedade brasileira das últimas décadas.

**Oséias Ferraz (MG)** Atua na área editorial desde 1999. Coordenador editorial da Crisálida Editora; coordenador da Coleção Clássica, pela Autêntica Editora. Possui graduação em História pela Universidade Federal de Minas Gerais (1999). Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Literaturas Clássicas, atuando principalmente nos seguintes temas: edição de obras literárias, tradução, Machado de

Assis, literatura latina, literatura brasileira e cinema.

**Rejane Dias dos Santos (MG)** É formada em Comunicação Social pela PUC-MG e em Letras pela UFMG, com pós-graduação em Literatura Brasileira pela UnB. Criou a Autêntica Editora em 1997 e hoje exerce a função de diretora-executiva do Grupo Autêntica.

**Mediadora: Rosana Mont'Alverne (MG)** Bacharela em Direito e Mestre em Educação pela UFMG, especialista em Arte-Educação: da Oralidade à Escrita pela PUC MG. Contadora de histórias e autora de literatura infantil. Sócia-fundadora da Aletria Editora, especializada em literatura infantil e juvenil. Professora de cursos de formação de contadores de histórias e mediadores de leitura. Coordenadora do Plano Estadual do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas de MG, representação da sociedade civil. Presidente da Câmara Mineira do Livro.

## 18h30 | Como democratizar o acesso ao livro e à leitura: da artesaniania aos novos suportes tecnológicos /

📍 BDMG Cultural

Quais processos de produção vigoram no cenário brasileiro? E, a partir da provocação de considerar a democratização do acesso aos bens de leitura como ampliação dos direitos fundamentais dos cidadãos, como as editoras e profissionais do livro podem trabalhar para que o livro encontre seu leitor?

**Ana Elisa Ribeiro (MG)** Escritora, curadora da Coleção Leve um Livro, professora do CEFET-MG, doutora em Linguística Aplicada.

**Bruno Brum (SP)** Nasceu em Belo Horizonte, em janeiro de 1981. É poeta e designer gráfico. Publicou os livros *Mínima ideia* (2004), *Cada* (2007), *Mastodontes na sala de espera* (2011, vencedor do Prêmio Governo de Minas Gerais de Literatura 2010, na categoria Poesia) e *20 Sucessos* (2016, em parceria com Fabiano Calixto). É um dos curadores da Coleção Leve um Livro, que já distribuiu mais de 100 mil livros de poesia gratuitamente nas ruas da capital mineira.

**Eduardo Lacerda (SP)** É poeta, editor e produtor cultural. Formou em Letras pela USP. Foi produtor cultural na Casa das Rosas - Espaço Haroldo de Campos de Poesia e Literatura e no Programa São Paulo - Um Estado de Leitores. Coeditou *O Casulo - Jornal de Poesia Contemporânea* e atualmente é editor da Editora Patuá. É autor do livro de poemas *Outro dia de Folia*, premiado com o ProAC - Programa de Ação Cultural do Estado de São Paulo.

**Mediadora: Lídia Mendes (MG)** Mestranda do CEFET-MG (Pós-graduação em Estudos de Linguagens). Possui graduação em Letras - Língua Portuguesa e Estudos Literários pela Universidade Federal de Ouro Preto (Ufop). Analista de Artes e Cultura do Sesc-MG, realiza curadoria da programação de Literatura do Centro Cultural Sesc Palladium e é responsável pelos projetos da área no mesmo espaço.



## 20h | A criação literária contemporânea: amor, humor e o In-correto do politicamente /

 BDMG Cultural

Várias mídias têm servido para tentar atrair as novas gerações para a literatura. Cartunistas têm realizado parcerias de sucesso no mundo dos quadrinhos, com adaptações ou textos inéditos. Além disso, a internet abriga hoje o melhor do humor do país. A literatura também é fio condutor de nova safra de roteiristas e o humor torna-se diálogo imediato com possíveis novos leitores do mundo. Afinal: as várias mídias ajudam na formação de novos leitores? O humor pode ser uma boa porta de entrada para a literatura? Qual o papel da contemporaneidade para fomentar grandes debates da atualidade?

**Arnaldo Branco (RJ)** Nascido no Rio de Janeiro, Arnaldo Allemand Branco é cartunista e jornalista. Autor e co-criador, entre outros, de personagens como Capitão Presença e Joe Pimp, Branco é conhecido por seu humor ácido e politicamente incorreto. Trabalhou na adaptação para quadrinhos da peça *O beijo no asfalto*, de Nelson Rodrigues (ilustrações de Gabriel Góes) e *Vidas secas* com o quadrinista Eloar Guazzelli, que adaptou o clássico de Graciliano Ramos.

**Gregorio Duvivier (RJ)** É ator, humorista, roteirista e escritor. Reconhecido pelo seu trabalho no cinema e no teatro e, a partir de 2012, como um dos criadores dos esquetes da série *Porta dos Fundos*, veiculada pelo YouTube. É autor dos livros *A partir de amanhã eu juro que a vida vai ser agora*, *Ligue os pontos - Poemas de amor e Big Bang*, *Put Some Farofa* e *Percatemplos – tudo que faço quando não sei o que fazer*.

Também assina uma coluna semanal na *Folha de S.Paulo*.

**Jacques Fux (MG)** Vencedor do Prêmio São Paulo de Literatura de 2013 com *Antiterapias*, e vencedor do Prêmio Capes de Melhor Tese do Brasil de Letras/Linguística com a versão original do seu livro *Literatura e Matemática: Jorge Luis Borges, Georges Perec e o Oulipo*. Autor de *Brochadas: confissões sexuais de um jovem escritor*, é doutor e pós-doutor em Literatura Comparada. Foi pesquisador visitante na Universidade de Harvard e escritor residente na Ledig House, em Nova York.

**Mediador: Lucas Guimaraens (MG)** É poeta, ensaísta, tradutor e produtor cultural. Representante da Unesco, ocupa, hoje, a função de Superintendente de Bibliotecas Públicas e Suplemento Literário de Minas Gerais, Secretaria de Estado de Cultura. Publicou, em 2011, o livro de poemas *Onde (poeira, pixel, poesia)*. Em 2015, publicou *33,333 – conexões bilaterais*, com o artista visual Fernando Pacheco. No mesmo ano, publicou, na França, o livro de filosofia *Michel Foucault et la dignité humaine*.

**7/10** [Sexta-feira]

## 9h30 | Que biblioteca queremos? As bibliotecas públicas, comunitárias, escolares e universitárias /

Qual o papel das bibliotecas na consolidação da democracia? A proposta é discutir qual modelo de biblioteca devemos construir para atender as demandas atuais de informação de uma sociedade que possui características tão discrepantes, do analfabeto funcional ao pós-graduando.

**Adelson França Júnior (MG)** É pedagogo e professor de Filosofia. Atualmente é Superintendente de Desenvolvimento da Educação Infantil e Ensino Fundamental. Responsável institucional pelas ações de incentivo à leitura e democratização de acesso ao livro na Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais.

**Fabíola Ribeiro Farias (MG)** Graduada em Letras, mestre e doutoranda em Ciência da Informação pela UFMG. Coordena a rede de bibliotecas públicas e os projetos para a promoção da leitura da Fundação Municipal de Cultura. É leitora-votante da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil.

**Rafael Mussolini Silvestre (MG)** É pedagogo, estudante de Biblioteconomia (UFMG) e mediador de leitura. Atua como articulador da Rede de Leitura “Sou de Minas, Uai”, um coletivo de bibliotecas comunitárias que atuam em Belo Horizonte, Sabará e Santa Luzia pela democratização do acesso ao livro e a leitura por meio da valorização dos saberes da biblioteca comunitária e seu valor social e de eventos como saraus, oficinas, clube de leitura, seminários, e incidência em políticas públicas para a área.

**Wellington Marçal de Carvalho (MG)** É bibliotecário, especialista em Recursos Hídricos e Ambientais e mestre em Letras. Doutorando em Literaturas de Língua Portuguesa pelo Programa de Pós-Graduação em Letras da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Diretor da Biblioteca Universitária - Sistema de Bibliotecas da UFMG (Gestão 2013-2015 e 2015-2017).

**Mediadora: Marília Paiva (MG)** É doutoranda em Ciência da Informação pela Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais, onde cursou a

graduação em Biblioteconomia e Mestrado em Ciência da Informação. Atualmente, é professora da Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais, ministrando disciplinas para os cursos de graduação de Arquivologia e Biblioteconomia.

14h30 | **100 Anos de Murilo Rubião: transversalidades /**

 Teatro da Biblioteca Pública Estadual Luiz de Bessa

O contista Murilo Rubião é um dos mais importantes nomes da literatura brasileira. Perfeccionista, escreveu (e reescreveu) dezenas de vezes seus textos deixando, no entanto, apenas 33 contos. Burilar, ou “murilar”, o texto à exaustão era sua marca. Secretário de Cultura “avant la lettre”, além de escritor, o múltiplo Murilo ajudou a criar diversos órgãos culturais do Estado. Esta mesa vai abordar a obra de Murilo em três áreas: no jornalismo, no cinema e na academia. O que significou o *Suplemento Literário* para o jornalismo cultural brasileiro? Como adaptar a obra de Murilo para o cinema? Como adaptar a obra de Murilo no teatro? Como a universidade brasileira tem trabalhado os contos de Murilo?

**Cléber Cabral (MG)** Mestre e Doutor em Estudos Literários pela UFMG com trabalhos sobre Murilo Rubião, atua como pesquisador do NEAEM (Núcleo de Estudos dos Acervos de Escritores Mineiros - UFMG). Organizou os volumes *Leite Criolo*, edição fac-símile (2012), *Em defesa do patrimônio: correspondência entre Manoel José de Paiva Júnior e Rodrigo Melo Franco de Andrade* (2013) e *Mares interiores: correspondência Murilo Rubião & Otto Lara*

Resende (2016). Prepara para publicação a *Correspondência Mário de Andrade & Murilo Rubião*, coorganizado com Marcos Antonio de Moraes.

**Humberto Werneck (SP)** Escritor e jornalista, iniciou sua carreira jornalística no *Suplemento Literário do Minas Gerais*, levado por Murilo Rubião. Vive em São Paulo desde 1970. Autor, entre outros livros, de *O Desatino da Rapaziada*, *O Santo Sujo*, *Esse inferno vai acabar* e *Sonhos Rebobinados*.

**Sandra Nunes (SP)** Pós-Doutorado em Teoria Literária pela UFMG (2007) e em Humanidades, Direitos e outras legitimidades pela USP (2014). Autora do ensaio biográfico sobre Murilo Rubião, entre outros artigos sobre o escritor. Pesquisadora do Diversitas/USP e professora do Programa de Pós-Graduação em Humanidades, Direitos e outras Legitimidades, do Diversitas/USP e professora de Literatura, da Fundação Armando Álvares Penteado e de Comunicação e Expressão da Fatec. Em 2010, assessorou o Grupo 3 de Teatro na criação da peça *O amor e outros estranhos rumores*, baseada na obra de Murilo Rubião.

**Mediador: André Rubião (MG)** É professor universitário, escritor e autor de *Um Esqueleto no Armário*, membro do Coletivo 21, coordenador de projetos na Conceito Editorial e doutor em Ciência Política pela Universidade Paris 8 – França.

16h30 | 50 anos do *Suplemento Literário*: a redação /

📍 Teatro da Biblioteca Pública Estadual Luiz de Bessa

No dia 3 de setembro de 2016 o *Suplemento Literário* completou 50 anos. Neste meio século, o jornal criado por

Murilo Rubião, em uma pequena sala da Imprensa Oficial, se tornou uma referência para a cultura brasileira. Nomes importantes do jornalismo e da nossa literatura, como Sérgio Sant'anna, Humberto Werneck, Luiz Vilela e Jaime Prado Gouvêa publicaram seus primeiros textos no jornal. Nesta mesa vamos resgatar algumas histórias deste meio século e mostrar como ela se tornou uma importante referência para o jornalismo cultural brasileiro.

**Anelito de Oliveira (MG)** Poeta, ficcionista, crítico, ensaísta e editor brasileiro. Doutor em Literatura brasileira pela USP e Mestre na mesma área pela UFMG. Editou o *Suplemento Literário do Minas Gerais* (1999/2003). É diretor editorial da Orobó Edições, editora fundada em 1997, e diretor executivo da multifuncional Imensa Cultura Mídia Educação, fundada em 2004. É professor e pesquisador na Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes).

**Angelo Oswaldo (MG)** Jornalista profissional, escritor e advogado. Trabalhou em diversos veículos mineiros e nacionais, tendo sido editor do *Suplemento Literário*. Presidiu o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e o Instituto Brasileiro de Museus (Ibram). Foi chefe de gabinete do Ministério da Cultura, quando atuou como ministro interino (1986-88). É membro da Academia Mineira de Letras e sócio do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Exerceu três mandatos como prefeito de Ouro Preto (MG) e atualmente está em sua segunda gestão à frente da Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais.

**Libério Neves (MG)** Nasceu em Buriti Alegre (GO), em 1934. Sua trajetória literária começou na década de 1960, em Belo Horizonte, quando publicou (1965) seu primeiro livro,

Pedra solidão, premiado pelo concurso da prefeitura no ano anterior. Com uma produção de quase meio século, 27 livros publicados, dos quais quatro são de poemas, Libério Neves pode ser considerado um dos mais significativos da literatura brasileira. Em 2013, a editora da UFMG publicou o livro *Papel Passado*, uma antologia de sua obra.

**Mediador: João Pombo Barile (MG)** É jornalista formado em Filosofia pela Universidade de São Paulo. Trabalhou como redator do dicionário Larousse Cultural. Foi pesquisador do Departamento de Documentação da Editora Abril. Trabalhou como repórter e redator nos jornais *O Tempo* e *Hoje em Dia*. Colaborador da revista *Bravo* e *ESP*, atualmente trabalha no Suplemento Literário de Minas Gerais e dirige o Prêmio Governo de Minas de Literatura.

## 20h | As poéticas nos seus ambientes: os espaços e as gerações. Uma perspectiva da literatura mineira e suas dinâmicas /

📍 Teatro da Biblioteca Pública Estadual Luiz de Bessa

São reconhecidas a riqueza e pluralidade da literatura produzida por mineiros ou escritores residentes em Minas Gerais. Aqui, pretende-se compreender em qual geração vivemos. Há um único paradigma na poética atual? Quais as outras expressões da linguagem poética em Minas Gerais e no Brasil? Qual o diálogo do texto escrito com a oralidade?

**Ana Martins Marques (MG)** Formada em Letras pela UFMG e doutora em Literatura pela mesma instituição, recebeu

em 2007 e em 2008, o Prêmio Cidade de Belo Horizonte de Literatura. É autora dos livros de poemas *A Vida Submarina* (2009), *Da Arte das Armadilhas* (2011) e *O Livro das Semelhanças* (2015).

**Dagmar Braga (MG)** Licenciada em Letras com especialização em Literatura Brasileira e Jornalismo e Práticas Contemporâneas. Foi finalista do Prêmio Jabuti com *Geometria da Paixão* (poesia). Criou o Espaço Cultural Letras e Ponto e nele promove degustações de arte, debates e oficinas, desde 2006. Organizou as antologias *Noites de Terça* (2007) e *Oficina da Palavra* (2011), com trabalhos desenvolvidos em oficinas. Tem textos publicados em antologias, jornais, revistas e sites literários. Em 2016, publicou *Arqueologia* (poesia).

**Flávio Renegado (MG)** Cantor e compositor nascido e criado na comunidade Alto Vera Cruz, em Belo Horizonte. Sua trajetória artística surgiu no movimento hip hop, mas sua música vem ganhando o mundo em um estilo cada vez mais diversificado. Tem três discos lançados - *Do Oiapoque a Nova York* (2008); *Minha Tribo é o Mundo* (2011) e *Outono Selvagem* (2016) e também o DVD *Suave ao vivo* (2014). É fundador da ONG A Rebeldia, com sede no Alto Vera Cruz.

**Renato Negrão (MG)** Nasceu e reside em Belo Horizonte, é poeta e compositor, artista visual e arte educador. Autor de *Vicente Viciado* e outros cinco livros de poemas. Artista performador, tendo se apresentado em diversos festivais internacionais realizados no Brasil. Integrou o coletivo organizador do Sarau Vira Lata. Realizou o 1º Fórum de saraus em Belo Horizonte, dentro da programação do Circuito Literário Praça da Liberdade, em 2014.

**Mediador: Lucas Guimaraens (MG)** É poeta, ensaísta, tradutor e produtor cultural. Representante da Unesco, ocupa, hoje, a função de Superintendente de Bibliotecas Públicas e Suplemento Literário de Minas Gerais, Secretaria de Estado de Cultura. Publicou, em 2011, o livro de poemas *Onde (poeira, pixel, poesia)*. Em 2015, publicou 33,333 – *conexões bilaterais*, com o artista visual Fernando Pacheco. No mesmo ano, publicou, na França, o livro de filosofia *Michel Foucault et la dignité humaine*.

8/10 [Sábado]

10h | **Literatura para crianças:  
como não subestimar os leitores /**

📍 Teatro da Biblioteca Pública Estadual Luiz de Bessa

Os textos para crianças têm ocupado cada vez mais espaço nas discussões sobre Literatura. O que caracteriza um bom livro de literatura para este público? Qual o papel da ilustração na fruição do texto? Escrever e publicar para o professor ou para a criança? Como distinguir caráter formador de caráter pedagógico?

**Angela Lago (MG)** É escritora e ilustradora. Entre suas publicações, destaca-se *Cena de Rua*, premiada na França e na Bienal de Bratislava. Foi ganhadora de diversos prêmios, entre eles: Prêmio Iberoamericano de Ilustración, La Consejería de Cultura, Junta de Andalucía, Sevilha, Espanha, 1994. Prêmio Octogone de Ardoise (1994-1995), Prix Graphique, Centre International d' Etudes en Littératures de Jeunesse, Paris. BIB Plaque, Prêmio da Bienal Internacional da Bratislava,

(2007) e Prêmio Jabuti, Categoria Melhor Ilustração de Livro Infantil ou Juvenil, (2008), Câmara Brasileira do Livro, pelo livro *João Felizardo, o rei dos Negócios*.

**Marilda Castanha (MG)** Graduada na escola de Belas Artes da UFMG, no final dos anos 1980 começou a ilustrar livros para a infância.. Em 1994 foi indicada para a Honour List do International Board on Books for Young People. Em 2000, com o livro *Pindorama, terra das Palmeiras*, ganhou prêmios como o Jabuti, o Prix Graphique Octogone, em Paris e o Runner-up do Concurso Noma de Ilustração (Tókyo). A partir de 1998 participou de várias edições da mostrainternacional Le Immagini della Fantasia, em Sármede, norte da Itália.

**Nelson Cruz (MG)** É autor de vinte e dois livros, entre eles, cinco receberam prêmios Jabuti, da Câmara Brasileira do Livro. Em 2002, a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, seção brasileira do IBBY, indicou-o ao prêmio Hans Christian Andersen de ilustração. Em 2004 e 2012 foi indicado pela FNLIJ para a Lista de Honra do IBBY. Em 2012, os originais do livro *Alice no telhado* participaram da exposição *Tea with Alice*, no Museu de História de Oxford, Londres. Em 2016, com o livro *Haicais visuais*, recebeu os prêmios Monteiro Lobato de Literatura Infantil e Juvenil e da Revista Crescer.

**Mediadora: Érica Lima (MG)** Doutora em Estudos Literários pela FALE/UFMG, é atriz formada pelo Centro de Formação Artística da Fundação Clóvis Salgado e integrante do Grupo Real Fantasia, especializado em Teatro para Crianças e Jovens. Integra a equipe de Coordenação das Bibliotecas Públicas e Promoção da Leitura da Fundação Municipal de Cultura de Belo Horizonte.

## 14h30 | Raízes Francesas: o papel das bienais e o renascimento do filósofo-artista /

📍 Teatro da Biblioteca Pública Estadual Luiz de Bessa

O que é o filósofo-artista e no que consiste sua aproximação com a realidade e o público leitor? Qual é esta criação pressuposta pelo renascimento do filósofo-artista? Como se dá o papel dos festivais na França e qual a inserção da literatura brasileira neste contexto?

**Bruno Cany (França)** Poeta, romancista e filósofo, trabalhou como livreiro em Paris. É professor do Departamento de Filosofia na Universidade Paris 8. Dirige o *Cahiers critiques de philosophie* nas edições Hermann e a coleção *Philosophies artistes* nas edições L'Harmattan. Publicou, recentemente, o livro de poemas *Lignes d'ombres* (poésie sceptique) e o ensaio *Renaissance du philosophe-artiste*.

**Leo Gonçalves (MG)** É poeta e tradutor e nasceu em BH em 1975. Autor dos livros *Use o assento para flutuar* (2012) e *das infimidades* (2004). Dentre os livros de tradução, estão: *O doente imaginário*, de Molière (2008), *Canções da inocência e da experiência*, de William Blake em parceria com Mário Alves Coutinho (2005), e *Isso* do argentino Juan Gelman em parceria com Andityas Soares de Moura (2004). Atualmente, vem se especializando em poesia africana e antilhana de expressão francesa.

**Mediador: Lucas Guimaraens (MG)** É poeta, ensaísta, tradutor e produtor cultural. Representante da Unesco, ocupa, hoje, a função de Superintendente de Bibliotecas Públicas e Suplemento Literário de Minas Gerais, Secretaria de Estado de Cultura. Publicou, em 2011, o livro de poemas *Onde*

(*poeira, pixel, poesia*). Em 2015, publicou *33,333 – conexões bilaterais*, com o artista visual Fernando Pacheco. No mesmo ano, publicou, na França, o livro de filosofia *Michel Foucault et la dignité humaine*.

## 14h30 | Acessibilidade: A Literatura como direito para todos /

📍 Casa Fiat de Cultura

O acesso à literatura é direito de todos, e é por meio dela que a capacidade criativa, inventiva, a sensibilidade, a informação e a imaginação são estimuladas como formas de comunicação intersubjetiva, de expressão do ser humano e do acesso ao conhecimento construídos pela humanidade. Assim, partindo do pressuposto de que a promoção da acessibilidade atua como um empenho de se fazer valer o direito humano à cultura e à educação; bibliotecas brasileiras têm investido na educação e na inclusão de todos os membros da sociedade, com a promulgação de iniciativas e atitudes para que todos alcancem os livros nas bibliotecas.

**Ana Paula Silva (SP)** Psicóloga com carreira no terceiro setor há 16 anos, com atuação em projetos no Brasil, Estados Unidos e Moçambique. Colaboradora da Fundação Dorina desde 2013, coordena o projeto Rede de Leitura Inclusiva que desenvolve projetos de mobilização, capacitação de profissionais e construção de ações com instituições brasileiras em prol da leitura e acesso à informação, além de outros projetos de acessibilidade.

**Carla Mauch (SP)** Pedagoga, Coordenadora Geral da Mais Diferenças, Empreendedora Social da Ashoka, Líder da Rede

de Inclusão Social do Centro de Excelência em Tecnologia e Inovação em Benefício das Pessoas com Deficiência da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência e Membro do Conselho Consultivo da Ouvidoria da DPESP. Está à frente do Projeto Acessibilidade em Bibliotecas Públicas, iniciativa do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas/Ministério da Cultura.

**Glicélio Ramos (MG)** Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental pela Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho (Fundação João Pinheiro). É membro do Conselho Estadual da Pessoa com Deficiência de Minas Gerais e coordenador do Setor Braille da Superintendência de Bibliotecas Públicas e Suplemento Literário.

**Mediador: Romerito Costa Nascimento (MG)** Possui graduação em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Foi assessor para assuntos de inclusão e acessibilidade de alunos com deficiência da UFMG e atualmente está à frente da Coordenadoria Especial de Apoio e Assistência à Pessoa com Deficiência, da Secretaria de Estado de Direitos Humanos, Participação Social e Cidadania.

## 16h30 | A Cidade e a Literatura: modernidade e tradição /

📍 Teatro da Biblioteca Pública Estadual Luiz de Bessa

Em um mundo em constante mudança, a literatura é também repositório de memória de povos e nações. Ao mesmo tempo, é também a escrita uma das responsáveis por repensar a própria cidade. Como a cidade é construída? Qual o papel das artes e, em específico, da literatura, em sua

construção? Qual a leitura de mundo e sociedade podemos obter por meio de nossos escritores?

**Afonso Henriques Neto (RJ)** É poeta, contista e tradutor. Mineiro, mora no Rio de Janeiro desde 1972. Precursor e expoente da chamada Geração Marginal, é professor associado do Departamento de Estudos Culturais e Mídia na UFF com doutorado em Comunicação pela UFRJ. Traduziu poemas de Catulo, François Villon, William Blake, Arthur Rimbaud, Vicente Huidobro, Federico García Lorca, John Keats e Allen Ginsberg. Publicou, em 2005, o ensaio *Cidade vertigem*.

**Fabrício Marques (MG)** Nasceu em Manhuaçu, Minas (1965). Publicou *Samplers* (poemas, 2000, Prêmios Culturais de Literatura do Estado da Bahia), *Aço em flor: a poesia de Paulo Leminski* (ensaio, 2001), *Meu pequeno fim* (poemas, 2002), *Dez conversas* (entrevistas com poetas contemporâneos, edição bilingue, 2004), *A fera incompletude* (poemas, 2011, finalista do Jabuti e do Portugal Telecom) e *Uma cidade se inventa* (ensaio-reportagem, 2015), além dos livros para crianças *O zoológico da Sofia* e *O pequeno livro dos recordes* (2013).

**Luciana Andrade (MG)** Socióloga, professora do Departamento de Ciências Sociais da PUC Minas, autora do livro *A Belo Horizonte dos modernistas: representações ambivalentes da cidade moderna*. Realiza pesquisas sobre Belo Horizonte e sua região metropolitana.

**Mediadora: Maria Esther Maciel (MG)** Professora de Teoria da Literatura e Literatura Comparada da Fale/UFMG. Tem mestrado em Literatura Brasileira, doutorado em Literatura Comparada, ambos pela UFMG e pós-doutorado na área de cinema pela Faculdade de Londres. Publicou, entre outros, os livros *Literatura e Animalidade* e *A vida ao redor*.

## 18h30 | As poéticas do Clube da Esquina e além /

📍 Teatro da Biblioteca Pública Estadual Luiz de Bessa

O Clube da Esquina, estética eminentemente mineira, criou, no Brasil e no mundo, uma forma de ver a existência, notadamente em torno da amizade, do amor, da comunhão e sempre pelo social. Que histórias existem com estes personagens? Como se dá a criação de suas letras e canções e o que as diferenciam dos diversos movimentos e expressões artístico-estéticas? Fernando Brant: como fabricou o eterno?

**Márcio Borges (MG)** Iniciou-se na literatura ainda na infância, quando começou a escrever, o que mais tarde culminaria em sua carreira de letrista. Márcio é autor da letra de “Clube da Esquina”, sua primeira parceria com o irmão Lô. Posteriormente, essa canção daria nome aos dois discos e ao movimento Clube da Esquina, de cujo núcleo formador Márcio é um dos pilares e principais letristas. Em 1996, escreveu o livro *Os Sonhos Não Envelhecem – Histórias do Clube da Esquina*. É idealizador do Museu Clube da Esquina.

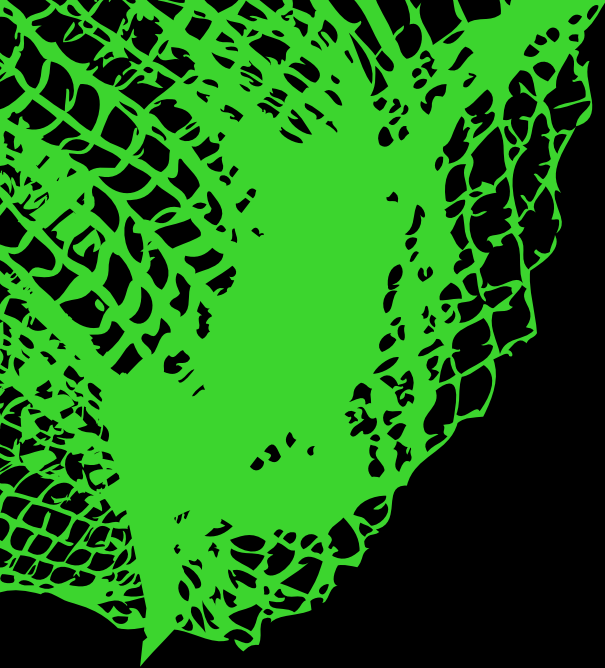
**Murilo Antunes (MG)** Poeta e Compositor, é um dos letristas do Clube da Esquina. Parceiro de Flávio Venturini, Tavinho Moura, Beto Guedes, Lô Borges, Toninho Horta, Flávio Henrique, Claudio Nucci, Sérgio Santos, Nivaldo Ornelas, Vitor Santana, Thiago Delegado, Vander Lee, Marcos Frederico, entre muitos outros. Tem mais de 250 músicas gravadas por grandes intérpretes da música brasileira e internacional. Lançou o DVD *Como Se a Vida Fosse Música*, registrando seus 40 anos de profissão. Publicou dois livros de poesia: *O Gavião e a Serpente* (1979) e *MUSAMÚSICA*, (1994).

**Tavinho Moura** É músico, compositor e poeta. Com os músicos e letristas do Clube da Esquina, realizou diversas parcerias e

gravou 17 discos. Tem publicado 3 livros: *Maria do Matué – Uma Estória do Rio São Francisco*; *Pássaros Poemas – aves na Pampulha* (com poemas e fotos também de sua autoria) e *Vale do Mutum – Aves da Mata Atlântica*.

**Mediador: Flávio Henrique (MG)** Compositor, produtor e instrumentista. Dirigiu, arranjou e produziu mais de 50 discos independentes. Ganhou prêmios como BDMG Instrumental, Visa de MPB e diversos festivais da canção. Possui mais de 150 músicas gravadas e é parceiro de nomes como Ronaldo Bastos, Paulo César Pinheiro, Fernando Brant, Sérgio Santos, Zeca Baleiro, Murilo Antunes, Márcio Borges e Telo Borges, além de ter canções interpretadas por Milton Nascimento, Ney Matogrosso, Guinga e Mônica Salmaso. Tem oito discos autorais e um DVD. Atualmente é presidente da EMC - Empresa Mineira de Comunicação.





# Grupos de Trabalho

Plano Estadual do Livro, Leitura,  
Literatura e Bibliotecas de MG

Não é necessária a inscrição prévia. Sujeito a lotação de espaço.

**T/10** [Sexta-feira de 14h às 18h]

📍 MM Gerdau - Museu das Minas e do Metal

## Eixo 1 Democratização do acesso /

Implantação de novas bibliotecas e fortalecimento das já existentes, conquista de novos espaços de leitura, distribuição de livros gratuitos e/ou de baixo custo, viabilização de outras formas de expressão da leitura, incorporação e uso de tecnologias de informação e de comunicação, implantação de acervo e infraestrutura acessíveis nas bibliotecas.

## Eixo 2 – Fomento à leitura e à formação de mediadores /

Projetos de capacitação de educadores, bibliotecários e outros profissionais na formação de leitura, projetos sociais de fomento à leitura, criação de concursos que venham premiar experiências inovadoras no estímulo à leitura e suas práticas variadas, capacitação para mediadores de leitura e contadores de história, incentivo a contadores de história oral.

## Eixo 3 – Valorização institucional da leitura e incremento de seu valor simbólico /

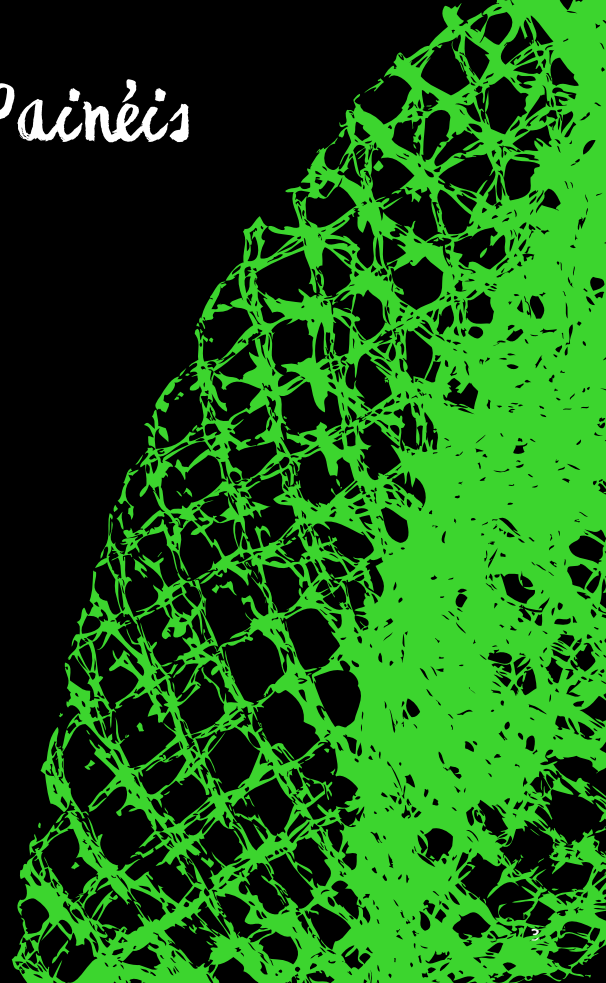
Campanhas de promoção da leitura e da literatura, iniciativas para converter o incentivo às práticas sociais da leitura em políticas de Estado, publicações impressas ou em outras mídias dedicadas ao fortalecimento do livro e da leitura,

estudos e incentivo à pesquisa nas áreas do livro e da leitura, seminários e eventos temáticos sobre a literatura e o fomento à leitura, acervo e infraestrutura acessíveis nas bibliotecas.

#### Eixo 4 – Desenvolvimento da economia do livro /

Fomento à criação, produção e comercialização de livros – como subsídios, isenções e linhas de financiamento específicos, apoio à criação literária e à inserção de novos autores no mercado, incentivo à expansão e multiplicação dos pontos de venda, aprimorar o processo de compras públicas de livros, promoção e realização de feiras de livros.

*Painéis*



5/10 [Quarta-feira]

9h | **Introdução à linguagem e à história dos quadrinhos /**

📍 Biblioteca Pública Estadual Luiz de Bessa  
(Sala de Cursos do Anexo Prof. Francisco Iglésias)

As histórias em quadrinhos normalmente estão associadas à narração, apresentando texto e imagem que estabelecem uma ideia de complementaridade. Não é literatura, mas dialoga com esta arte e com outras. O que caracteriza uma narrativa visual? Como se desenvolveu ao longo de mais de um século de existência?

**Afonso Andrade (MG)** É coordenador do FIO – Festival Internacional de Quadrinhos – em 2007, 2009, 2011, 2013 e 2015. Também é curador do espaço Geek&Quadrinhos da Bienal do Livro de Minas e do projeto Conversa em Quadrinhos, da Fundação Municipal de Cultura da Prefeitura de Belo Horizonte.

14h30 | **História das práticas sociais de leitura /**

📍 Casa Fiat de Cultura

A história das práticas de leitura está intimamente associada à história dos registros do conhecimento. Este campo de estudo busca entender como, nas várias épocas da história humana, a prática da leitura foi transformando-se de acordo com a construção social de cada uma dessas épocas. E hoje, como estamos lendo?

**Maria da Conceição Carvalho (MG)** Doutora em Literatura Comparada e Mestre em Ciência da Informação, ambos

pela UFMG. Atualmente, é professora da Escola Ciência da Informação da UFMG. Pesquisadora nos campos da Biblioteconomia e dos Estudos Literários, atuando principalmente com as temáticas da História da Leitura, Leitura e formação do leitor, Literatura infantil e juvenil, Arquivos Literários. É membro do International Association of School Librarianship (IASL), do INTERCOM - Núcleo de Estudos da Edição e do Grupo de Estudos em Biblioteca Escolar (GEBE) da ECI/UFMG.

6/10 [Quinta-feira]

14h30 | **Insetos bibliófilos, guarda e manuseio de livros /**

📍 Biblioteca Pública Estadual Luiz de Bessa  
(Sala de Cursos do Anexo Prof. Francisco Iglésias)

Identificar através de imagens tipologias dos insetos que danificam os livros. Apresentar embasamento teórico e apontar práticas de conservação e preservação com destaques para as influências dos fatores biológicos, da guarda e do manuseio.

**Hélvia Vorcara (MG)** Historiadora, encadernadora pela Imprensa Oficial de Minas Gerais, restauradora de livros e documentos planos pela Biblioteca Nacional e pesquisadora de insetos, fungos e roedores que atacam acervos patrimoniais pelo Museu Nacional. Foi curadora do Palácio da Liberdade e é restauradora de livros da Superintendência de Bibliotecas Públicas e Suplemento Literário / SEC.

**Maria Helena Horta Quina (MG)** Restauradora de Acervo Bibliográfico e Obras Raras da Biblioteca Pública Estadual Luiz de Bessa / Secretaria de Estado de Cultura. Expertise em restauração, conservação e obturação de documentos históricos, pelo Arquivo Público Mineiro, e em preservação, climatização e adequação ambiental em espaços de acervos, pelo Observatório Nacional do Rio de Janeiro.

8/10 [Sábado]

9h | **História das Bibliotecas /**

 Biblioteca Pública Estadual Luiz de Bessa  
(Hall de Coleções Especiais)

A palavra “biblioteca” tem sua origem do grego *biblion* (livro) e *teke* (caixa, depósito), portanto um depósito de livros. Entretanto, essas instituições são muito mais que um depósito. Ao longo da história da humanidade e dos registros do conhecimento, as bibliotecas passaram por muitas e significativas transformações, especialmente as bibliotecas públicas, para acompanhar a evolução dos tempos.

**Fabício Silveira (MG)** Bibliotecário, mestre e doutor em Ciência da Informação pelo PPGCI/UFMG. Atualmente, é professor adjunto da Escola de Ciência da Informação - ECI/UFMG nas modalidades graduação e pós-graduação.

14h30 | **Direitos autorais e copyrights + Literatura e as Leis de Incentivo**

 BDMG Cultural

**Thiago Feital (MG)** Mestrando e graduado em direito pela UFMG, Thiago está se especializando em direito tributário pelo Instituto de Educação Continuada – IEC da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Atua nas áreas do direito tributário e financeiro com foco em incentivos fiscais. Possui experiência em direito da moda, propriedade intelectual e direito da arte. Durante a graduação, aliou os estudos jurídicos ao seu interesse pelas artes visuais, desenvolvendo pesquisa acerca da tributação do mercado de arte brasileiro.

**Stéfano Falcão (MG)** Atua na área do direito do entretenimento, com experiência em direitos autorais, direito do audiovisual, leis de incentivo à cultura, negociações internacionais e emissão de vistos de trabalho para estrangeiros. Ele é membro da Comissão de Direito do Audiovisual, da Moda e da Arte da OAB/MG e está se especializando em Direito Internacional pelo CEDIN Educacional/IAED/MG, instituto vinculado à Fundação Educacional Lucas Machado, onde realiza estudos sobre os desafios jurídicos das coproduções internacionais de obras audiovisuais.

# Oficinas



## 5 a 7 de outubro

9h às 13h | **Noções de Paleografia /**

📍 Arquivo Público Público Mineiro

Essa oficina oferece uma iniciação aos estudos paleográficos e pretende familiarizar os alunos com os tipos de escritas presentes nos documentos manuscritos históricos dos séculos XVIII e XIX a partir de fontes documentais provenientes de fundos dos arquivos históricos portugueses e brasileiros relativos à construção da História do Brasil.

**Sônia Maria Gonçalves (MG)** Pedagoga, técnica em documentação do Arquivo Público Mineiro, especialista em Paleografia. Três artigos publicados na *Revista de História da Biblioteca Nacional*, na coluna “Decifra-me, se for capaz”.

**Vagas:** 25

**Informações e inscrições:** [apm@cultura.mg.gov.br](mailto:apm@cultura.mg.gov.br) | (31) 3269-1167

## 6 de outubro

9h | **Os livros, isso é bom para os bebês /**

📍 Biblioteca Pública Estadual Luiz de Bessa  
(Setor Infantojuvenil)

A oficina aborda a importância da leitura com e para os bebês e discute as suas possibilidades na biblioteca, na escola, na família e em outros espaços destinados a esse público.


**Raquel Fernandes Lopes (MG)** Graduada em Letras pela UFMG e trabalha com a formação de leitores na Biblioteca Pública Infantil e Juvenil de Belo Horizonte.

**Érica Lima (MG)** Doutora em Estudos Literários pela FALE/UFMG, é atriz formada pelo Centro de Formação Artística da Fundação Clóvis Salgado e integrante do Grupo Real Fantasia, especializado em Teatro para Crianças e Jovens. Integra a equipe de Coordenação das Bibliotecas Públicas e Promoção da Leitura da Fundação Municipal de Cultura de Belo Horizonte.

**Vagas:** 20

**Informações e inscrições:** (31) 3269-1223

## 17h30 | Troca de saberes: palavras, sons e imagens que contam histórias /

 Biblioteca Pública Estadual Luiz de Bessa  
(Sala de Cursos do Anexo Prof. Francisco Iglésias)

Os participantes são convidados a compreender e investigar as relações entre a literatura, a memória e a palavra. Elaboração coletiva e reflexiva das possibilidades da prática narrativa, relacionadas às escolhas estéticas e ao espaço cênico de atuação do narrador de histórias. A narração oral, a leitura em voz alta e a mediação de leitura: os diferentes campos de atuação, as especificidades, intenções e desafios.

**Aline Cântia (MG)** É narradora de histórias. Formou-se em Jornalismo e é mestre em Estudos Literários pela UFMG. Atualmente faz doutorado em Estudos do Cotidiano na Educação Popular (UFF-RJ). Desde 2007 integra o grupo Abrapalavra

que ao longo desses anos tornou-se base de sua atuação e formação como artista. Já se apresentou e ministrou oficinas em importantes festivais, além de instituições culturais, sociais e educacionais no Brasil, América Latina, Europa e África.

**Chicó do Céu (MG)** É músico e compositor. Chicó é um dos coordenadores e diretores artísticos do Abrapalavra. Reconhecido por suas poesias imagéticas e pelos peculiares arranjos vocais e harmônicos, já se apresentou em importantes espaços e festivais nacionais e estrangeiros. Lançou em 2016, seu primeiro disco, com canções autorais e participação de importantes músicos da cena artística mineira. Há 10 anos estuda a relação entre a música e a narrativa oral.

**Vagas:** 20

**Informações e inscrições:** (31) 3269-1232

## 7 de outubro

### 14h30 | Criação Literária: Poesia e Ficção /

 Horizonte Sebrae Casa da Economia Criativa

Com apoio da Editora LÊ, esta oficina busca promover uma jornada ao mundo da criação literária. Devolver ao ato da escrita sua condição fundamental de expressão humana, apontar caminhos para a descoberta da escrita como ato de liberdade e de amor. Abrir espaço para o lúdico, para a descoberta do prazer da criação, da invenção.

**Ronald Claver (MG)** Professor, escritor e poeta apaixonado pelas letras. Como escritor não privilegia temas. Escreve

sobre educação, política, economia, amor, ética, existencialismo. Recebeu diversos prêmios literários, como o Prêmio Nestlé e o Cidade de Belo Horizonte. Tem dezenas de livros publicados, dentre eles *Bicho Polu e outras histórias (cantiga de adormecer pai)* e *A casa*, ambas pela Editora Lê.

**Vagas:** 20

**Informações e inscrições:** (31) 3269-1232

## 8 de outubro

10h | **Como fazer tiras sem ter ideias /**

📍 Memorial Minas Gerais Vale (sala de leitura)

Com apoio da Editora Miguilim, a oficina pretende transmitir aos participantes a ideia de que a criação de tiras em quadrinhos não exige talento ou inspiração constante e nem mesmo saber desenhar, mas ter consistência de produção. A atividade ainda irá revelar um pouco dos mecanismos de humor ensinando aos participantes como construir uma piada dentro daquilo que cada um acha engraçado.

**Luís Felipe Garrocho (MG)** É graduado em História e autor, juntamente com Eduardo Damasceno, da novela gráfica *Achados e Perdidos*, publicada em 2001, reeditada pela Editora Miguilim. A publicação rendeu aos autores homenagens no 24º Troféu HQMix, que destaca as melhores produções na área de quadrinhos. Ele é também um dos criadores do selo Quadrinhos Rasos e do blog de mesmo nome com quadrinhos feitos a

partir de letras de músicas. Em 2011, publicou a coletânea de tiras *Bufas Danadas* E em 2013, também com Eduardo Damasceno, *Cosmonauta Cosmo!*, pela Editora Miguilim.

**Ricardo Tokumoto (MG)** É ilustrador e bacharel em Artes Visuais, com habilitação em cinema de animação pela Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Trabalha há seis anos com tiras. É criador do site *ryotiras.com*, com publicações quase diárias desde 2007. As criações do site já renderam três edições impressas em formato de fanzine. Em 2012, Ricardo publicou um compilado dos 7 anos de tiras no livro *Ryotiras Omnibus*, reeditado, em 2016, pela Editora Miguilim.

**Vagas:** 20

**Informações e inscrições:** (31) 3343-7317

14h | **Criação de personagens para narrativa visual /**

📍 Biblioteca Pública Estadual Luiz de Bessa  
(Sala de Cursos do Anexo Prof. Francisco Iglésias)

A criação de personagens é parte importante do desenvolvimento de um projeto. Seja para quadrinhos, animação, live action, games ou ilustração. Com o apoio da Casa dos Quadrinhos, a proposta dessa oficina é nos debruçarmos em aspectos que podem tornar um personagem mais interessante visual e psicologicamente, através de exercícios como criação de fichas dos personagens; estudos de concepts; expressões faciais e corporais.

**Carol Cunha (MG)** É ilustradora, quadrinista e animadora. Formada em Cinema de Animação pela UFMG em 2015, onde realizou

o curta *Romance Zumbi*. É professora de Roteiro, Narrativa e História em Quadrinhos na Escola Técnica de Artes Visuais Casa dos Quadrinhos. Já colaborou para sites de quadrinhos e cinema como Terra Zero, Cinema em Cena e Lady's Comics. Alguns dos seus quadrinhos autorais publicados são *História de Amor* (2013), *Dandelion* (2015) e a *história Valenti@* para a Coletânea da Campanha “Que Diferença faz” (2015).

Vagas: 20

Informações e inscrições: (31) 3269-1232

## CIRCUITO DAS LETRINHAS

Cantos de leitura, oficinas e ações culturais  
desenvolvidas pelos educativos do Circuito  
Liberdade para o público infantojuvenil



## Centro Cultural Banco do Brasil

### Em cantos e contos – Contação de histórias com contos populares /

8/10 às 14h e às 16h | 9/10 às 14h e às 16h

Nesta atividade você pode viajar por contos populares e histórias que se entrelaçam com as exposições em cartaz ou com o prédio do CCBB, oferecendo um novo olhar aos visitantes. na *Revista de História da Biblioteca Nacional*, na coluna “Decifra-me, se for capaz”.

Vagas: 30

Inscrições: [educativocbb.bh@gmail.com](mailto:educativocbb.bh@gmail.com)

## Casa Fiat de Cultura

### Sarau Sensorial /

de 6 a 11 de outubro das 10 às 18h

O Sarau Sensorial no Ateliê Aberto apresenta uma mostra de poemas que exploram as capacidades de tocar, ouvir e sentir. Com autores de diferentes partes do mundo, os poemas estarão disponíveis para visitantes com deficiência visual ou videntes, possibilitando ao público uma experiência sensorial, por meio da literatura. O Ateliê Aberto é uma parceria entre a Casa Fiat de Cultura e a Fundação Torino.

Classificação: livre

## Centro de Arte Popular (CEMig)

### Oficina de ilustração a partir da obra de Guimarães Rosa /

6 e 7 de outubro das 16h às 18h

Os educadores do CAP, Brunno Courda e Thiago Dutra realizam este minicurso tem por objetivo experimentar técnicas de ilustração gráfica partindo da obra literária de Guimarães Rosa. Por meio de desenhos, pinturas, colagens e bordado, serão desenvolvidos atividades que proporcionem uma visão clara e criativa do ato de ilustrar um texto. Outro objetivo é elucidar a importância de Guimarães Rosa na cultura mineira e brasileira.

Vagas: 30

Indicação: jovens a partir de 15 anos e adultos

## Espaço do Conhecimento UFMG

### “O Circuito das Letras na Semana das Crianças: explorando o universo da poesia /

5 a 7 de outubro às 15h

A oficina buscará apresentar o universo da poesia para os pequenos e explorar este universo por meio de leituras, músicas, desenhos e brincadeiras.

Indicação: crianças entre 4 e 5 anos. (Escolas pré-agendadas.) Apresentada pelas educadoras Alice Laterza Caetano e Tamires Batista Silveira, alunas do curso de Letras da UFMG.

# Memorial Minas Gerais Vale

## Arte-Palavra / Sala do Educativo

5/10 às 11h | 8/10 às 12h | 9/10 às 11h30

Fragmentos de poemas e citações de escritores mineiros se emaranham numa teia de letras e palavras e o público é convidado a elaborar narrativas pessoais, criando novas poesias.

**Classificação:** livre

## Varal de Poesias / Sala do Educativo

6/10 às 11h | 9/10 às 10h30

Intervenção poético-visual construída de maneira coletiva pelos visitantes por meio da escrita de poemas inventados ou não.

**Classificação:** livre

## Verso Encena / Sala Casa da Ópera

7/10 às 16h30 | 8/10 às 15h | 9/10 às 12h30

Pensando que o teatro é, também, poesia, essa intervenção propõe a leitura dramatizada de textos poéticos pelos visitantes de todas as idades.  
*O poeta é um fingidor. E você, já fingiu hoje?*

**Classificação:** livre

## Reminiscências / Sala Fazenda Mineira

5/10 às 16h30 | 7/10 às 11h | 8/10 às 11h

A partir de fotografias antigas, a prática estimula o visitante a refletir e criar narrativas baseadas em suas experiências pessoais e coletivas, apropriando-se das reminiscências do outro. Com uma máquina de escrever e uma folha em branco é sugerida a inserção do visitante na história.

**Classificação:** livre

## Cartas à Olivetti / Sala Carlos Drummond de Andrade

6/10 às 16h30 | 8/10 às 13h

Carlos Drummond de Andrade, para além da genialidade dos escritos em versos e prosa, escreveu cartas a muitos escritores e artistas, fazendo das correspondências um espaço para reflexão do fazer artístico. O objetivo é resgatar o exercício da escrita de cartas endereçando-as a personagens de Drummond.

**Classificação:** livre

## Jardim de Histórias / Jardim do Memorial

8/10 às 14h | 9/10 às 13h30

Histórias são contadas e recontadas através do tempo e assim como as plantas, depois de semeadas, criam raízes e crescem. Nesse jardim, os visitantes são convidados a cultivar e a florescer outras histórias.

**Indicação:** crianças de 2 a 7 anos

# MM Gerdau - Museu das Minas e do Metal

## Ateliê Literário /

5 e 7 de outubro das 13h às 17h

Aberto aos visitantes do museu, sem necessidade de inscrição prévia.

## Espaço de leituras /

Espaço destinado à leitura, com vários títulos disponíveis, incluindo exemplares em braille.

## Oficina de Dedoche /

Com feltros coloridos, fitas, cola e tesoura, os participantes poderão confeccionar divertido dedoches. Depois, é só dar vida aos fantoches de dedo, criando e recriando inúmeras histórias.

## Contação de História /

Contação de história usando diversos recursos lúdicos.

## Poesia Coletiva /

*não discuto/com o destino/o que pintar/eu assino.*  
Paulo Leminski

A construção poética possibilita o desvelamento de memórias, sentimentos e sentidos. No cenário atual, no

qual os aparatos tecnológicos convergem várias mídias, a máquina de escrever se faz valer para um propósito: o de materializar a palavra num papel. Por isso, a proposta parte desta ferramenta para atrair a atenção do público e propor a construção de uma poesia coletiva.

**Classificação:** livre

**Mais informações:** (31) 3516-7200 | [mmgerdau.org.br](http://mmgerdau.org.br)

# Biblioteca Pública Estadual Luiz de Bessa

## Roda de Leitura /

6 de outubro, quinta-feira, às 14h30

A partir do livro "Guia Básico de Educação Patrimonial", de Maria de Lourdes Horta, Evelina Grumberg, e Adriane Monteiro, os participantes terão a oportunidade de explorar os conceitos de Patrimônio Histórico e Cultural, a sua relação com a identidade das pessoas, a importância e as formas de preservação, e também saber sobre os tipos de museus existentes no Brasil.

**Indicação:** crianças de 6 e 7 anos



# PARALELAS

5 de outubro [Quarta-feira]

Sessão da Saudade –  
homenagem ao acadêmico Aluísio Pimenta /

por Angela Vaz Leão

Horário: 17h

Local: Academia Mineira de Letras

A Academia Mineira de Letras realiza homenagem ao acadêmico Aluísio Pimenta, que foi reitor da UFMG de 1964 a 1967. Entre 1967 e 1981, trabalhou e lecionou no exterior e no ano de 1984 tornou-se Ministro de Estado da Cultura. Teve intensa vida associativa, principalmente no setor educacional. Foi reitor da Universidade Estadual de Minas Gerais, de 1991 a 1998.

**Ângela Vaz Leão (MG)** É professora Emérita da Universidade Federal de Minas Gerais e Professora titular da PUC Minas. É referência importante para toda uma geração de educadores e pesquisadores da área de Letras em Minas Gerais. É autora de vasta produção ensaística publicada em periódicos e livros, além de ser autora e organizadora de vários títulos. Pesquisadora a respeito da cultura medieval ibérica. Autora do livro Henriqueta Lisboa: o mistério da criação poética.

## Exposição do outro lado do desenho – Leo Santana na Casa Fiat de Cultura /

**Local:** Casa Fiat de Cultura

Um paralelo entre o bi e o tridimensional revela a produção autoral do artista mineiro Leo Santana, a exposição “Do outro lado do desenho” apresenta uma seleção de 48 obras, entre desenhos em carvão e esculturas em bronze. O público poderá se sentir na praia de Copacabana, em uma cenografia preparada para receber a réplica de “Drummond no Calçadão”, escultura que projetou o artista ao mundo, junto com os diversos monumentos de personalidades da literatura e da cultura brasileira. A exposição conta com programação paralela, composta por palestras, visitas temáticas e oficinas.

## Quartas Italianas – Palestra sobre Boccaccio e o Decameron /

**Local:** Espaço Multiuso da Casa Fiat de Cultura  
**Horário:** 19h30

A especialista em literatura italiana Daria Porseo, apresenta a palestra *Boccaccio e o Decameron*, em que aborda a vida de Giovanni Boccaccio, escritor, poeta e humanista do século XIV, considerado fundamental para a criação da língua italiana. Especializado na obra de Dante Alighieri e autor do *Decameron*, Boccaccio é considerado o criador da prosa italiana e a sua obra influenciou Chaucer, Shakespeare e muitos outros escritores. Com múltiplas alusões a

personagens ou a costumes populares, o *Decameron* constitui uma verdadeira comédia humana da Idade Média. A Casa Fiat de Cultura, a Fundação Torino e o Consulado da Itália em Belo Horizonte realizam edição especial das “Quartas Italianas” para o Circuito das Letras, com entrada gratuita. A palestra é realizada em italiano, com tradução simultânea.

**Daria Porseo (Itália)** É formada em Literatura Italiana pela Universidade La Sapienza de Roma, com pós-graduação em Linguística Italiana pela Universidade de Roma Tor Vergata. Atualmente, é professora de Língua e Literatura Italiana e Língua e Literatura Latina na Fundação Torino.

## BDMG Instrumental -Felipe Vilas Boas e André Mehmar /

**Local:** Centro Cultural Banco do Brasil  
**Horário:** 20h (retirada de ingressos 1h antes do show)

6 de outubro [Quinta-feira]

## Conferência 60 anos de Grande Sertão: Veredas, de Guimarães Rosa

**Local:** Academia Mineira de Letras  
**Horário:** 17h

**Márcia Marques de Moraes (MG)** possui graduação e especialização em Letras pela PUC-MG; mestrado em Língua

Portuguesa pela UFMG e doutorado em Teoria Literária e Literatura Comparada pela USP. É professora adjunta da PUC-MG, atuando na área de Letras. Coordena, atualmente, o grupo de pesquisa intitulado “O Fantasma da Obra: a decifração de enigmas na leitura do texto literário”.

### Dois na Quinta - Tavinho Moura e Bárbara Barcellos

Encontro musical marcante que une artistas de gerações, estilos e estéticas diferentes.

**Local:** Biblioteca Pública Estadual Luiz de Bessa

**Horário:** 19h30 (retirada de ingressos 1h antes do show)

**Tavinho Moura (MG)** O artista tem parcerias com os principais músicos e poetas do Clube da Esquina. O cantor, compositor, violonista e violeiro já gravou 16 discos em sua carreira e foi premiado por suas composições para trilhas sonoras do Cinema Brasileiro. Seu talento para a literatura também é reconhecido, com obras ficcionais e documentais, como seu mais recente registro, *Vale do Mutum, aves da Mata Atlântica*.

**Bárbara Barcellos (MG)** A jovem cantora ingressou no universo musical por influência dos pais. Aos 18 anos, já desenvolvia trabalho em duo com o multi-instrumentista Beto Lopes, com quem se apresenta no Bar do Museu Clube da Esquina. Bárbara já cantou ao lado de Toninho Horta e Tavinho Moura e foi convidada por Gabriel Grossi para participar de um show em Paris. Em 2015, ingressou na Bituca Universidade de Música Popular. Atualmente, trabalha na produção de seu primeiro CD, *Ponto de Partida*.

### LEITURA RARA “Passe-Partout”, com a Suacompanhia

**Local:** Memorial Minas Gerais Vale

**Horário:** 20h

“PASSE-PARTOUT” é a 2ª parte da trilogia iniciada com “HERÓIS: UMA PAUSA PARA DAVID”, escrita e dirigida por Paulo Azevedo, com interpretação da atriz Fafá Rennó e questiona o papel da arte e sua importância pela ótica da guia do maior museu de um país fictício, Alice: alguém que pautou sua vida sob o olhar sensível das belas artes. O texto, em processo, trata sobre as coisas e lugares que nos formaram e nasce de uma pergunta: e se tudo isso, que nos fez até aqui, não existisse mais?.

### 7 de outubro [Sexta-feira]

#### Picnic Literário

**Local:** Gramado do Museu Mineiro e Arquivo Público Mineiro

**Horário:** 10h

Traga uma poesia, um lanche e participe com família e amigos deste encontro literário.

## 8 de outubro [Sábado]

### “Quatrocentos anos de solidão”

**Local:** Espaço do Conhecimento UFMG - planetário

**Horário:** 18h40; 19h40 e 20h40

2016 é o ano que marca os 400 anos de morte de William Shakespeare e Miguel de Cervantes, falecidos no mesmo dia 23 de abril de 1616. O planetário do Espaço do Conhecimento UFMG fará a exibição do céu daquela data, com intervenções de áudio e vídeo dos alunos do curso de Comunicação Social da UFMG, coordenados pelo professor Nísio Teixeira.

## 9 de outubro [Domingo]

### Eu, Criança, no Museu! apresenta: musical infantil Lili canta o mundo

**Local:** Memorial Minas Gerais Vale

**Horário:** 11h

Poemas de Mário Quintana, musicados por Irene Bertachini e Cristiano Gouveia Nascida da poesia de Mário Quintana, a personagem Lili, do livro Lili inventa o mundo, ganha vida no musical infantil. Lili canta mitos, superstições, cidadezinhas imaginárias, e vive grandes aventuras numa viagem musical e poética que convida a meninada a mergulhar na literatura de Mário Quintana e na diversidade rítmica e melódica da música popular brasileira.

## RÁDIO INCONFIDÊNCIA - 80 ANOS

Gravação dos programas ao vivo com convidados especiais da programação

**Local:** CCBB BH (Teatro 2) |

### Bazar Maravilha

5 de outubro, quarta-feira, de 14h às 16h

Participação de Floriô (Mariana Nunes) e Celso Adolfo

### Programa Casa Aberta

6 de outubro, quinta-feira, de 10h às 12h

Participação de Rubinho do Vale

### A noite vai ser boa

7 de outubro, sexta-feira, das 20h às 22h

Participação de Pedro Morais

(retirada de ingressos 1h antes do show)

## ENCONTRO DE SARAUS

**Local:** Praça Carlos Drummond de Andrade

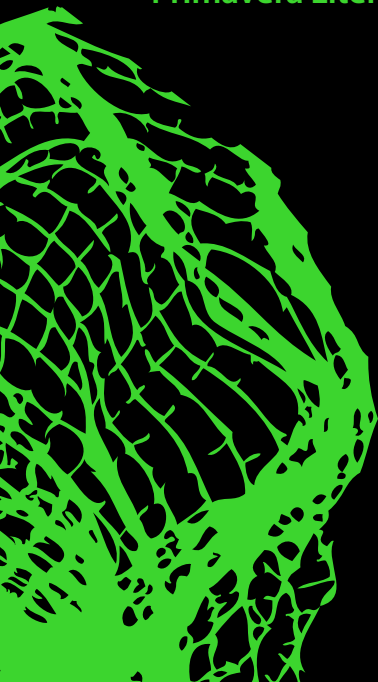
5 de outubro, às 20h30 **Sarau com Renato Negrão e convidados**

6 de outubro, às 20h30 **Sarau Mulheres em Letras**

7 de outubro, às 20h30 **Sarau Palavra Viva**

# Programação associada

## Primavera Literária



### SEMINÁRIO: A FORMAÇÃO DO LEITOR LITERÁRIO

**Local:** Biblioteca Pública Estadual Luiz de Bessa

#### 5 de outubro [Quarta-feira]

9h às 10h30

Para sempre Emília: a descoberta da literatura na infância, com Rosana Mont'Alverne

10h30 às 12h

As crianças e os livros, com Fabíola Farias

#### 6 de outubro [Quinta-feira]

9h às 10h30

Leitura da imagem nos livros ilustrados, com Anabella López

10h30 às 12h

Desafios e possibilidades para a formação do leitor, com Neusa Sorrenti

### CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

**Local:** Praça Carlos Drummond de Andrade

#### 5 de outubro [Quarta-feira]

10h

Espectáculo *Pelos reinos do mundo*, com apresentação de Alessandra Visentin

16h Espectáculo *Era uma vez para sempre*, com apresentação de Rosana Mont'Alverne.



### 6 de outubro [Quinta-feira]

10h

Espectáculo *O Sertão que Habita em Mim: Uma Prosa de Cordel e Poesia Popular*, com apresentação de Marcelino Xibil Ramos

16h

Espectáculo *Histórias de enCantar*, com apresentação de Rosilda Figueiredo

### 7 de outubro [Sexta-feira]

10h

Espectáculo *Um bicho me contou*, com apresentação da Cia. Ana Joana

16h

Espectáculo *Pedal Literário*, com apresentação de Pierre André

### 8 de outubro, sábado

10h

Espectáculo *Cantarolando despróposito: Manoel de Barros para crianças*, com apresentação de Jhê Delacroix

14h

Espectáculo *Histórias na ponta da língua*, com apresentação de Beatriz Myrrha

15h

Espectáculo *Histórias para sonhar um mundo novo*, com apresentação de Sandra Lane e Vilmar de Oliveira

### 9 de outubro, domingo

10h

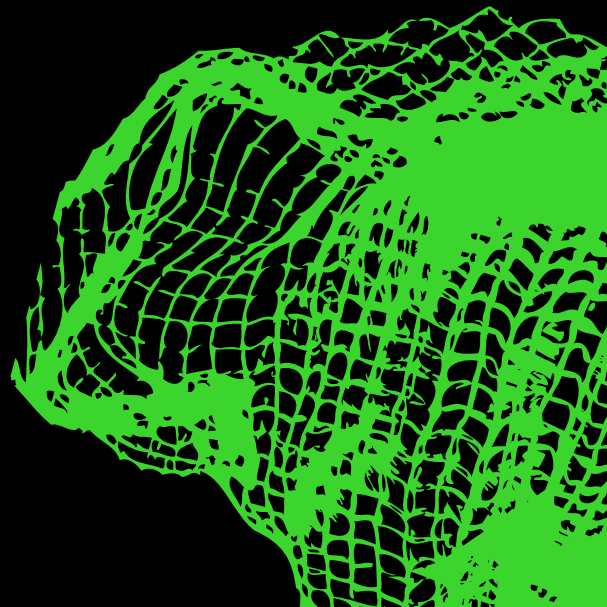
Espectáculo *Contos de Lá nos Cantos de Cá*, com apresentação de Aline Cântia e Chicó do Céu

14h

Espectáculo *Pé-Lá, Pé-Cá*, com apresentação de Cristina Barbosa

15h

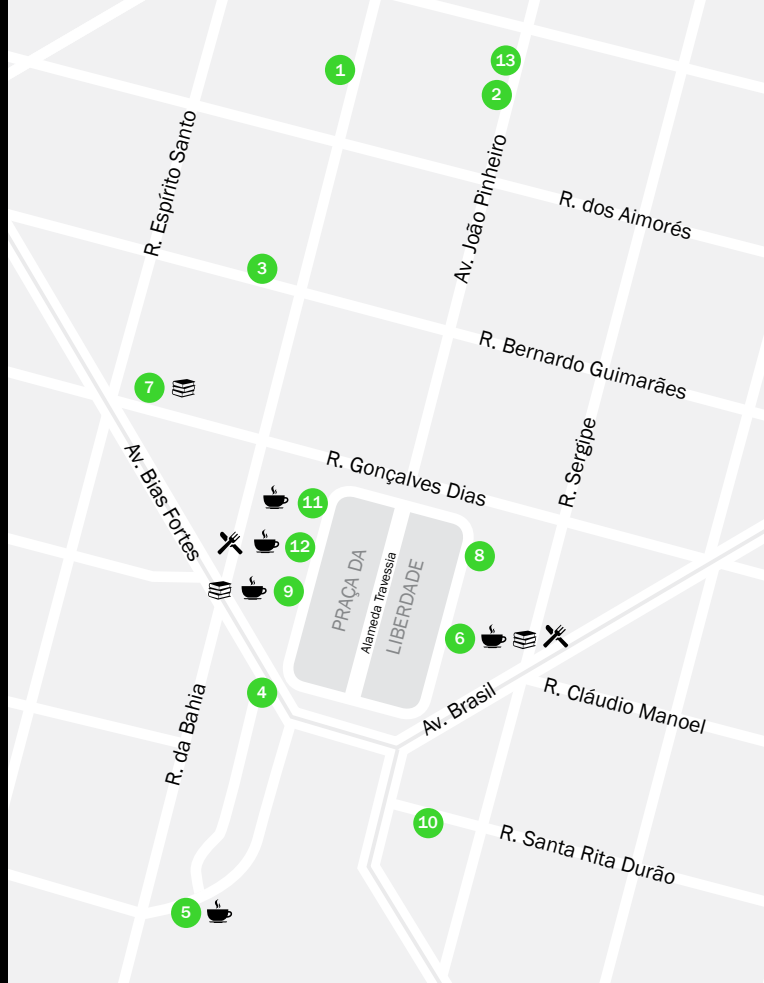
Espectáculo *Cordéis dos Cafundó*, com apresentação de Cascão



## Espaços culturais do Circuito Liberdade

- 1 Academia Mineira de Letras | Rua da Bahia, 1.466
- 2 Arquivo Público Mineiro | Av. João Pinheiro, 372
- 3 BDMG Cultural | Rua Bernardo Guimarães, 1.600
- 4 Biblioteca Pública Estadual Luiz de Bessa | Praça da Liberdade, 21  
Anexo Professor Francisco Iglésias | Rua da Bahia, 1.889
- 5 Casa Fiat de Cultura | Praça da Liberdade, 10
- 6 Centro Cultural Banco do Brasil | Praça da Liberdade, 450
- 7 Centro de Arte Popular – Cemig | Rua Gonçalves Dias, 1.608
- 8 Centro de Informação ao Visitante (Prédio Verde) | Praça da Liberdade, s/n
- 9 Espaço do Conhecimento UFMG | Praça da Liberdade, s/n
- 10 Horizonte Sebrae - Casa da Economia Criativa | Rua Santa Rita Durão, 1.275
- 11 Memorial Minas Gerais Vale | Praça da Liberdade, s/n
- 12 MM Gerdau - Museu das Minas e do Metal | Praça da Liberdade, s/n
- 13 Museu Mineiro | Avenida João Pinheiro, 342

-  Restaurante
-  Café
-  Livraria



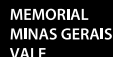
## Notas

This image shows a single sheet of white paper with horizontal green ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

## Equipamentos Culturais do Circuito Liberdade



Espaço do Conhecimento UFMG



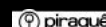
## Gestão Circuito Liberdade



SECRETARIA DE CULTURA



## Apoio Cultural



## Apoio Institucional



INSTITUT FRANÇAIS



REDE MINAS

SECRETARIA DE CULTURA



Realização

**BDMG,**  
CULTURAL



BIBLIOTECA  
PÚBLICA ESTADUAL  
LUIZ DE BESSA



SECRETARIA DE  
CULTURA

